

Eletrônico



**Estratégia**  
CONCURSOS

Aula

Administração de Recursos Materiais IV TST 10ª Região - Analista Judiciário (Área Administrativa)

Professor: Felipe Petrachini

**AULA 00 – Noções de Administração de Recursos Materiais: Introdução à Administração de Material e Patrimônio. Conceituação de Material e Patrimônio. Atividades básicas da Administração de Material e Patrimônio.**

SUMÁRIO	PÁGINA
---------	--------

## Sumário

Apresentação: .....	2
Meus Pãezinhos .....	4
Considerações sobre o Curso (Edital na Praça).....	4
Vídeo Aulas .....	7
1. Introdução à Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais.....	8
1.1 Conceituação de Material e Patrimônio .....	14
2. Classificação de Materiais.....	20
2.1 Atributos para classificação de materiais .....	20
2.2 Tipos de classificação .....	24
2.2.1 Classificação quanto à importância operacional (XYZ) .....	25
2.2.2 Classificação ABC.....	26
Atividades Básicas da Administração de Materiais e Patrimônio .....	28
Questões Comentadas.....	29
Questões Apresentadas (Sem Comentários) .....	34

## Apresentação:

Olá a todos. Eu me chamo Felipe e serei o responsável pelo curso de Administração de Recursos Materiais para este concurso.

Tenho 24 anos e atualmente exerço o cargo de Auditor Fiscal de Tributos do Município de São Paulo. Sou formado em Direito pela Universidade de São Paulo, mais conhecida como Largo São Francisco. E sim, isso significa que perdi horas de sono ao longo de meses a fio para fazer a FUVEST. Bons tempos aqueles... :P

Ingressei no serviço público em 2009, no cargo de Assistente Técnico Administrativo do Ministério da Fazenda. Fiquei mais de dois anos no cargo, onde aprendi desde furar papel até os meandros mais específicos da ciência do Direito Tributário. De tanto choramingar, a partir de fevereiro comecei a supervisionar parte do setor onde trabalhava, ganhando um aumento singelo (sim, essas coisas existem no serviço público se você for ambicioso).

Em abril de 2012 fui nomeado para o cargo de Técnico Judiciário Área Administrativa do Tribunal Regional do Trabalho. Lembro até hoje que mesmo estando na posição 1237, e já passados mais de três anos da prova, ainda assim chegou minha vez. Mas lógico, se tivesse ido melhor, teria sido chamado mais cedo :P.

Passei em 16º lugar no concurso de AFTM de São Paulo, onde atualmente estou, ingressando na Prefeitura lá para agosto de 2012.

E, para terminar, é com grande alegria que comunico que passei no concurso do ICMS-SP de 2013, dentro da lista (embora no fim da lista :P), para onde estou considerando ir!

Fora isso, fui chamado para ser Oficial de Justiça do Tribunal de Justiça de São Paulo (não lembro a posição de cabeça, mas demorou pacas pra chamar e eu já estava na Prefeitura quando isso aconteceu) e Escrevente Técnico Judiciário na Circunscrição de Mauá, que também é longe pacas de onde eu moro. Também fui convidado (recentemente) a ocupar a vaga de Técnico do INSS na Agência de Atibaia (8º lugar)

Prometendo não me alongar muito :P, fiquei em 4º lugar no concurso de Assistente de Licitação para a FURP (Fundação do Remédio Popular), concurso este do qual também não pude assumir e, fui chamado para ser Técnico da SPPREV, em um concurso bastante peculiar :P (se tiver a curiosidade, pegue a lista de aprovados e veja as notas do pessoal, coisa de louco :P), e, por fim, fui nomeado em 2010 (ou 11 :P) para exercer o cargo de Técnico do Ministério Público da União.

Mas pra fazer tudo isso, não é necessário nenhum lampejo de genialidade ou dom divino. Alias, boa parte dos meus conhecidos me tomam por alguém bastante "desligado", de maneira que alguns ainda se espantam em saber que eu ainda não esqueci de respirar. O que eu sou, em verdade é teimoso.

E pra ser bem sincero, já levei fumo também em concurso :P. Fui tão mal na prova do BACEN da época que fiz que fiquei com vergonha. Mas foi só vergonha, não desisti por causa disso, nem você deve se sua vez ainda não chegou. Alias, o desastre da época foi o que me animou a estudar mais profundamente disciplinas como contabilidade geral, que me auxiliaram anos depois na obtenção do cargo de Auditor Fiscal, o qual exerço hoje.

A vaga está lá disponível para quem quiser pegar, e já adianta: não é necessário nenhum lampejo de genialidade ou dom divino (embora ambos ajudem muito). Eu tive a oportunidade de conhecer pessoas muito talentosas, e a maior parte delas não quer virar funcionário público. Para o resto de nós, sobra a certeza de que a dedicação e o empenho são os únicos fatores que fazem a diferença entre passar ou não.

Quer dizer, quase. Material também é bom ter. Não adianta nada estudar feito um condenado se você não estiver estudando a matéria certa. Você confiou neste material para aplicar o seu esforço. Eu vou te dar uma dor de cabeça que valha o gasto :P.

Chega de conversa, mãos a obra.

## Meus Pãezinhos

Atendendo a uma orientação do site, reproduzo abaixo o seguinte informe:

-----

Observação importante: este curso é protegido por direitos autorais (copyright), nos termos da Lei 9.610/98, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências.

Grupos de rateio e pirataria são clandestinos, violam a lei e prejudicam os professores que elaboram o cursos. Valorize o trabalho de nossa equipe adquirindo os cursos honestamente através do site Estratégia Concursos ;-)

-----

É um tanto ameaçador, mas é a mais pura verdade. Seu professor é formado em Direito e atesta a ilicitude da conduta :P.

Mas, não é só isso: o curso toma tempo do seu querido professor, e ele usa o suado dinheirinho de vocês para comprar duas coisas: livros novos e pãezinhos.

Livros novos, pois sei que, ao mesmo tempo que eu me atualizo, as bancas também o fazem, e o nosso objetivo é estar a frente da banca, e não ser engolido por ela (quando o predador é mais rápido que a presa, já sabem o que acontece).

Pãezinhos, pois tanto eu como aqueles que amo e prezo precisam comer. E pãezinhos são a coisa mais barata que consigo pensar em comprar :P.

Mas sério, prestigiem o curso!

## Considerações sobre o Curso (Edital na Praça)

É com grande alegria que percebo o interesse nascente da Fundação Carlos Chagas por esta disciplina. Contudo, tal interesse ainda está se desenvolvendo. Digo isto porque parece ser a terceira vez apenas que a FCC cobra o edital que abordaremos abaixo (a primeira foi na prova de Analista Judiciário, Área

Administrativa do TRT do Paraná, depois de um longo hiato sem nem pensar em Administração de Recursos Materiais, seguida da prova recente de Analista Judiciário Área Administrativa do Tribunal de Justiça de Santa Catarina)

Vamos dar uma olhadinha no edital deste ano:

## NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS

1 Introdução à Administração de Material e Patrimônio: conceituação de material e patrimônio; o patrimônio das empresas e órgãos públicos: o patrimônio imobiliário; o patrimônio mobiliário; atividades básicas da administração de material e patrimônio; o controle dos materiais e do patrimônio; a movimentação do patrimônio. 2 Sistema Patrimonial: Previsão e controle de estoque; as compras nas Organizações: Aquisição dos materiais e do patrimônio; arquivamento, recebimento, proteção, conservação e distribuição, classificação, padronização, codificação e inventário; análise do valor e alienação; estoques: planejamento, processos e políticas de administração de estoques; determinação de níveis de estoque, tempo de ressuprimento e estoques de segurança; avaliação de estoques - métodos; inventário de material. 3 Almoxarifado: funções, princípios e objetivos; controle, registro, conservação e recuperação de material; técnicas de armazenamento; utilização de espaço; segurança.

Já está bem mais organizado do que o edital do TRT-SC, mas a matéria prevista é a mesma :P. Vejamos como o curso será ministrado:

Aula 00 Noções de Administração de Recursos Materiais: Introdução à Administração de Material e Patrimônio. Conceituação de Material e Patrimônio. Atividades Básicas da Administração de Material e Patrimônio.

Aula 01 Estoques: planejamento, processos e políticas de administração de estoques; determinação de níveis de estoque, tempo de ressuprimento e estoques de segurança; avaliação de estoques - métodos; Previsão e Controle de Estoque.

Aula 02 Almoxarifado: funções, princípios e objetivos; controle, registro, conservação e recuperação de material; técnicas de armazenamento; utilização de espaço; segurança. A movimentação do patrimônio.

Aula 03 O Patrimônio das empresas e órgãos públicos. O Patrimônio Imobiliário. O Patrimônio Mobiliário. As compras nas Organizações: Aquisição dos materiais e do patrimônio. Inventário de material. Análise do valor e Alienação. Arquivamento, recebimento, proteção, conservação e distribuição, classificação, padronização, codificação e inventário. O controle dos materiais e do patrimônio. Sistema Patrimonial.

#### Aula 04 – Só questões da FCC

Sim, eu dei uma quebrada em alguns tópicos, mas fiz isto com a melhor das intenções :P. Não se preocupe que, no fim do curso, você saberá tudo de que precisa.

Não é uma disciplina que costuma apresentar muitas questões, mas aquelas que vierem serão estraçalhadas por vocês.

Outra questão com a qual devo ser completamente transparente com você: questões de prova para treino. A FCC não possui uma base de dados ampla o suficiente para eu abordar os tópicos de aula com as questões dela (espero que, com o passar do tempo, este cenário mude).

Por outro lado, existe uma única banca que tem o hábito já sedimentado de exigir o conteúdo de Administração de Recursos Materiais em suas provas: a CESPE. Como ela exige a disciplina há mais tempo, as suas questões são, de longe, as mais bem elaboradas entre todas as disponíveis (mesmo que, às vezes, ela tropece).

Assim sendo, é a banca da qual eu faço mais uso no curso. Isso não quer dizer que eu não saiba responder as questões das demais bancas :P. Se você tem em mãos uma prova da FCC e quiser que eu te ajude, por favor, poste no site, e faça um favor adicional a seu professor: envie a prova por email para mim, assim, posso ajudar você e ainda melhorar este curso, e todo mundo ganha :P!

Para compensá-los, a Aula 04 possui apenas e exclusivamente questões da FCC, em uma super bateria de treino que vai provar, de uma vez por todas, que você pode e merece ocupar esta vaga :P.

Utilize o fórum de questões tantas vezes julgar conveniente, e faça a mesma pergunta até que obtenha o total entendimento do assunto. O curso em PDF é uma tentativa bastante exitosa para substituição das aulas presenciais, mas é no fórum que uma apostila se torna um verdadeiro material de aprendizado. Então, pergunte!

## Vídeo Aulas

Sim, seu professor também aderiu a este método de ensino :P. Junto a cada aula, existem alguns vídeos com temas tratados em aula, para reforçar ainda mais o conteúdo na sua cabeça, a ponto de você respirar Administração de Recursos Materiais, e falar sobre os temas como se estivesse discutindo uma memória de infância.

Como acredito que o pdf e o vídeo são recursos complementares, a abordagem no vídeo é um pouco diferente da realizada em aula:

- Muitas figuras e pouco texto nos slides, para tentar acionar outro trecho da sua memória, nem tanto ligado ao conhecimento, mas sim ao acesso à informação :P.

- Seu professor procura ir bem devagar enquanto explica os temas, razão pela qual sugiro que você tire um tempo só para ver o vídeo. Eles estão divididos em tópicos de 10 a 30 minutos, para sua conveniência :P.

- Por fim, você pode ver o vídeo e ler o pdf na ordem em que quiser, mas recomendo que faça os dois!

A propósito, ainda estou buscando ideias sobre como melhorar a aula em vídeo. Sugestões são muito bem vindas, não só no sistema de avaliação do site, mas também diretamente pelo email [felipepetrachini@estrategiaconcursos.com.br](mailto:felipepetrachini@estrategiaconcursos.com.br)

É a sua opinião que torna o curso melhor. E não se engane: eu só estou aqui por causa de vocês! :D

## 1. Introdução à Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais

Não há como eu ministrar o curso de ARM sem ensinar este primeiro tópico a vocês. Este é começo de tudo. A Administração de Recursos Materiais enquanto ideia e disciplina que serve a um propósito. E não é só para engrossar editais de concurso público, a Administração de Recursos Materiais possui objetivos bastante delimitados.

Dito isto, comecemos a aula de hoje com uma pergunta:

O que seria exatamente administração de recursos materiais e qual seria a sua utilidade? Para encontrar a resposta desta questão é preciso entender uma coisa:

Dentro de um processo produtivo de qualquer **empresa** haverá, em determinados momentos, **materiais** que serão empregados para a produção de mercadorias e serviços. Estes materiais terão que ser **armazenados, trabalhados (modificados), transportados, dentre uma infinidade de outras tarefas**, sendo que, em todos estes momentos, a administração de materiais deverá estar presente.

Segundo Chiavenato<sup>1</sup>: *“Por trás de cada produto há um rol enorme de materiais necessários para construí-lo”*

Os **materiais** de um processo produtivo obviamente **precisarão ser administrados**, pois se não tomarmos os devidos cuidados quanto à sua administração, estes poderão **perecer, se perder**, tornar-se **obsoletos** ou **inúteis**. E mesmo que nada disso aconteça, pode ser que o seu mal uso reduza sua

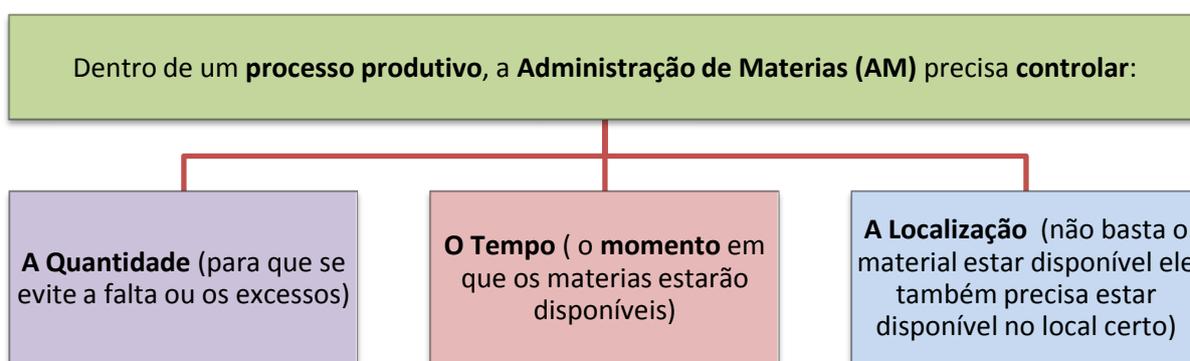
---

<sup>1</sup> Chiavenato, Idalberto. Administração de Materiais, ed. Campus, pág. 30.

utilidade, provocando **prejuízos para a empresa**. Nesta cadeia produtiva é que os conceitos de administração de matérias (AM) se fazem presentes, sendo o **planejamento do ciclo produtivo** uma atividade indispensável.

E qual o significado prático daquele emaranhado teórico?

O significado é previsível: não basta aos materiais simplesmente existir ou encontrarem-se à disposição da empresa. Estes materiais precisam existir, mas no **momento** certo, na **quantidade** certa e no **local** certo, porque somente assim o processo produtivo se verá servido de maneira adequada.



Essas características devem estar presentes **simultaneamente**. De nada adianta para uma empresa possuir materiais em quantidade adequada se não forem disponibilizados no tempo certo, o inverso também se aplica, de nada adianta a empresa possuir materiais no momento certo, se a quantidade disponibilizada for inadequada.

E agora você está pronto para o conceito de Administração de Recurso Materiais (afinal, é sabendo o que é que descobrimos para que serve :P). E existem um monte delas dentro da doutrina. Mas acredito que ninguém melhor que uma banca de concurso para dizer a você o que você deve achar :P.

Veja o que o CESPE, em 2012, cobrou em uma questão:

**CESPE (2012 MPE-PI):**

“A administração de materiais pode ser conceituada como um **sistema integrado** que **garante o suprimento** da organização, **no tempo** oportuno, **na quantidade** necessária, **na qualidade** requerida e pelo **menor custo**.” (grifos nossos)

Note que há muitas “palavras-chave” que devem ser observadas na disciplina de administração de materiais, e mais ainda, o conceito do CESPE já indicou também a função e objetivo da disciplina. Incrível o que se pode aprender fazendo provas :P.

Do conceito que foi transcrito acima, surge um dos maiores problemas e um dos grandes desafios da administração de materiais, qual seja, a **manutenção de níveis adequados de estoques** de determinado **material**. Esta problemática surge porque um material parado é investimento parado, é um custo desnecessário à empresa. É para isto que a Administração de Recurso Materiais existe

Chiavenato<sup>2</sup> coloca como os dois principais **desafios da administração de materiais** o **armazenamento de materiais** e a **logística de distribuição de materiais**.

Lógico que estes desafios **não são os únicos**, mas com certeza representam boa parte das preocupações dos administradores.

Marco Aurélio P Dias<sup>3</sup> divide o sistema de materiais nas seguintes **áreas de concentração**: controle de estoques, compras, almoxarifado, planejamento e controle de produção, importação, transportes e distribuição.

Diante do que explicamos até aqui, temos esta parte de uma **afirmação do CESPE** relacionada ao assunto: “**A administração de materiais** visa colocar os

---

<sup>2</sup> Chiavenato, Idalberto. Administração de Materiais, ed. Campus.

<sup>3</sup> Dias, Marco Aurélio P., Administração de Materiais: princípios, conceitos e gestão, ed. Atlas, 6ª ed.

materiais necessários na quantidade certa, no local certo e no tempo certo à disposição dos órgãos que compõe o processo produtivo da empresa.”

E o tema já foi explorado também na prova do BACEN de 2013:

**Qualidade do material, quantidade necessária, prazo de entrega, preço e condições de pagamento são pré-requisitos** da administração de materiais para **abastecer, continuamente**, determinada empresa com material necessário para suas atividades.

É importante que você saiba que, independentemente do tipo de atividade, conforme bem leciona Marco Aurélio P. Dias<sup>4</sup>, “o objetivo principal de uma empresa é, sem dúvida, maximizar o retorno sobre o capital investido” (grifos nossos)

Esta maximização do retorno sobre o capital investido é feita através das atividades da empresa. **A empresa**, ao explorar seu objeto social, **busca adicionar valor a um bem** através do emprego de seu esforço sobre um conjunto de materiais, os quais, em decorrência deste esforço, **são mais valiosos do que a soma dos materiais que os compõe**. Essa definição, embora dê atenção às empresas fornecedoras de mercadorias, também pode ser estendida às empresas de serviço, com as devidas ressalvas.

Mas como estamos falando de Recursos Materiais, nos voltaremos essencialmente às empresas produtoras de mercadorias.

Pois bem, eu disse que a empresa agrega valor aos materiais por meio de seu esforço. **Este esforço**, por sua vez, **é estruturado e organizado, através** de algo que chamamos de “**processo produtivo**”.

Veja uma representação:

---

<sup>4</sup> Dias, Marco Aurélio P., Administração de Materiais: princípios, conceitos e gestão, ed. Atlas, 6ª ed., pág. 01.



O processo produtivo transforma. E é assim que a empresa maximiza o seu retorno.

Passa esta parte, vamos voltar um pouquinho para citar uma conceituação apresentada por Chiavenato<sup>5</sup> para a **administração materiais**: “A AM envolve a totalidade dos fluxos de materiais da empresa, desde a programação de materiais, compras, recepção, armazenamento no almoxarifado, movimentação de matérias, transporte interno e armazenamento no depósito de produtos acabados.”

Você já deve ter percebido que os objetivos da administração de materiais são bastante amplos e envolvem todo o processo produtivo.

Ok, já falamos que é pelo processo produtivo que a empresa transforma materiais. Neste sentido, algo muito importante na administração de materiais é o dimensionamento de estoques.

Por exemplo: deve se ter conhecimento do volume de estoque necessário de matérias-primas, de quanto tempo os materiais devem permanecer no estoque e, no sentido contrário, quando os estoques devem ser repostos.

Só que efetuar este dimensionamento é bastante complicado. Esta complicação é fruto de uma eterna guerra entre os departamentos da empresa.

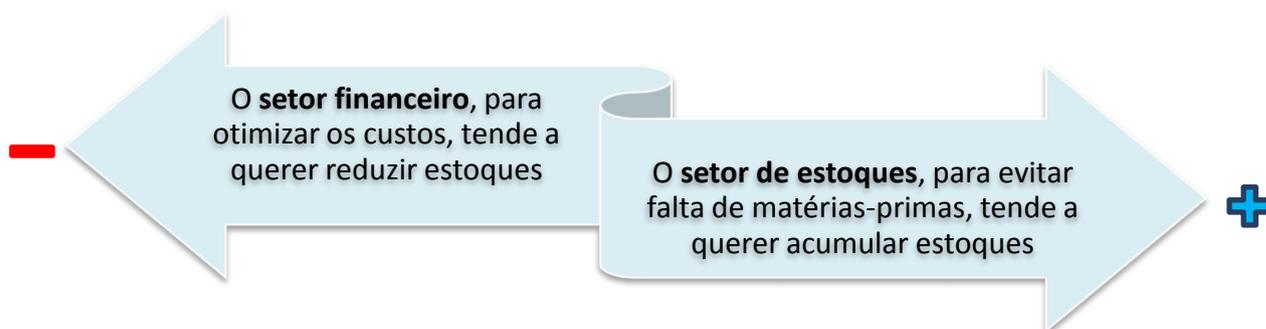
---

<sup>5</sup> Chiavenato, Idalberto. Administração de Materiais, ed. Campus, pág. 38.

Veja só: o setor de compras não vai querer ser responsabilizado pela falta de matérias-primas, então a tendência é que o **setor de compras recomende a estocagem de matérias-primas e insumos em excesso**<sup>6</sup>. Assim, quando o dono da empresa chamar os chefes, verá que em nenhum momento houve falta de materiais para produção, e o chefe do setor de compras vai ganhar um bônus.

Por outro lado, o chefe do setor financeiro vai ganhar um sermão. A estocagem de insumos em excesso faz com que grande parte do dinheiro da empresa fique parado, sem poder ser investido para gerar mais dinheiro. E isso é péssimo.

Para evitar esse sermão, o chefe do setor financeiro, por sua vez, não vai querer que ocorram gastos desnecessários e procurará não liberar compras de insumos que julgar prescindíveis (dispensáveis). Dependendo da sua “dedicação”, só serão comprados novos lápis de escrever quando o toquinho dos que já existem desaparecer. O setor financeiro, se pudesse, não permitiria nem mesmo a existência de um estoque.



Neste momento será muito importante o papel da **gestão de recursos materiais**, ela que servirá de **“meio de campo”** entre estas áreas distintas da

---

<sup>6</sup> O setor de compras deve também buscar preços favoráveis, pois, obviamente, o preço das matérias-primas também irá compor o custo dos produtos.

organização, sendo que o desempenho deste papel **depende** da relação direta com os altos escalões da organização.

“Para a gerência financeira, a minimização dos estoques é uma das metas prioritárias.”<sup>7</sup>

É muito importante no planejamento e controle de materiais que se busque um equilíbrio entre o processo produtivo e os custos financeiros. Isto porque o **objetivo da administração** de materiais é a maximização da utilização dos recursos da empresa, em um nível de serviços requerido pelos clientes. Materiais ociosos e parados em estoques geram custos não desejados.

## 1.1 Conceituação de Material e Patrimônio

Muito legal tudo isso, mas professor: do que exatamente estamos falando? Não faço ideia do que seja material ou patrimônio!

Caro aluno, fique tranquilo :P. O pânico deve ser reservado a obstáculos intransponíveis, e este, definitivamente, não é o caso.

Começemos pelo patrimônio. O patrimônio é objeto de estudos de uma disciplina muito cara pelos concurseiros da área fiscal: a contabilidade. Por outro lado, como as alterações patrimoniais normalmente se dão por negócios jurídicos, também é abordada pelo Direito, em especial, o Direito Civil, que cuida de classificar algumas espécies de bens que compõem o patrimônio.

Como você pode ver, de ARM mesmo, só na parte de gestão, porque na conceituação, esta disciplina empresta os conceitos daquelas que já mencionei (e isso é normal, já que nenhuma ciência consegue se isolar das demais).

Depois desta breve divagação de cunho filosófico, vamos ao que interessa:

---

<sup>7</sup> Dias, Marco Aurélio P., Administração de Materiais: princípios, conceitos e gestão, ed. Atlas, 6ª ed., pag. 07.

- Patrimônio é o conjunto de **bens**, **direitos** e **obrigações** de uma pessoa que **possam ser avaliados em pecúnia** (moeda, dinheiro).

O que está destacado é a chave do conceito: o que compõe o conjunto e o que está excluído dele.

Primeira pegadinha clássica: **obrigações** são parte de nosso patrimônio. Aquela dívida monstro no cheque especial, que você jamais conseguirá pagar é parte inexorável de seu patrimônio, pois pode ser avaliada em moeda (ainda que negativamente :P). Vou te explicar o que são **obrigações** de acordo com a doutrina, mas você já ganhou a dica do que seria.

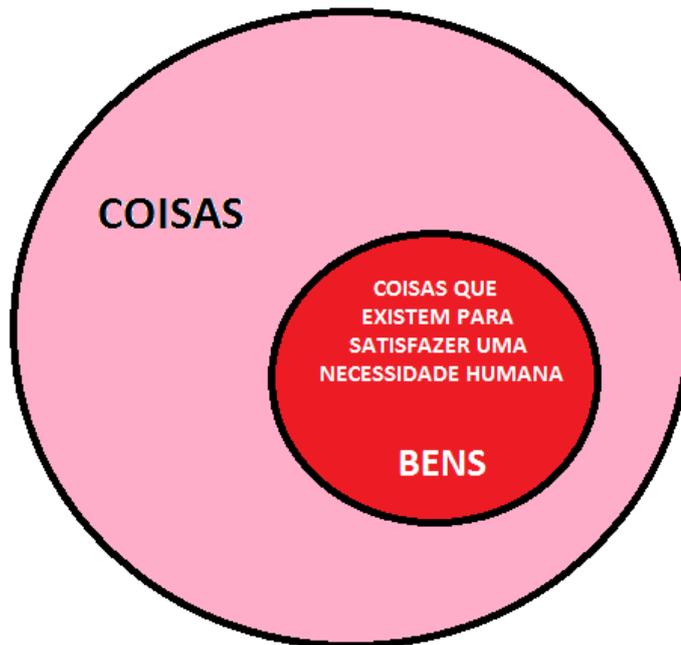
Por outro lado, o amor de mãe, posto que não tem preço, não compõe sua esfera patrimonial, justamente por não ser passível de avaliação em pecúnia (o que não quer dizer que não seja importante :P).

Disto isto, caminhamos para o próximo passo: o que são **bens**, **direitos** e **obrigações**?

Vejamos:

**Bens**: inicio este tópico com uma frase de sabedoria milenar de meu professor de Direito Civil do primeiro ano da faculdade: “Coisa é qualquer coisa” :P (sensacional!). O termo “Coisa”, até mesmo em Direito, costuma designa absolutamente qualquer objeto dotado de existência (ainda que meramente abstrata). E dentro deste conjunto, temos um tipo particular de “coisa”, que é objeto de nossos estudos: os **bens**.

Bens são elementos materiais e imateriais que integram o patrimônio (lembre-se de não perder de vista o fato de serem avaliados em moeda). Já diria o economista que **bens são coisas que servem para satisfazer uma necessidade humana**. Mais ou menos assim:



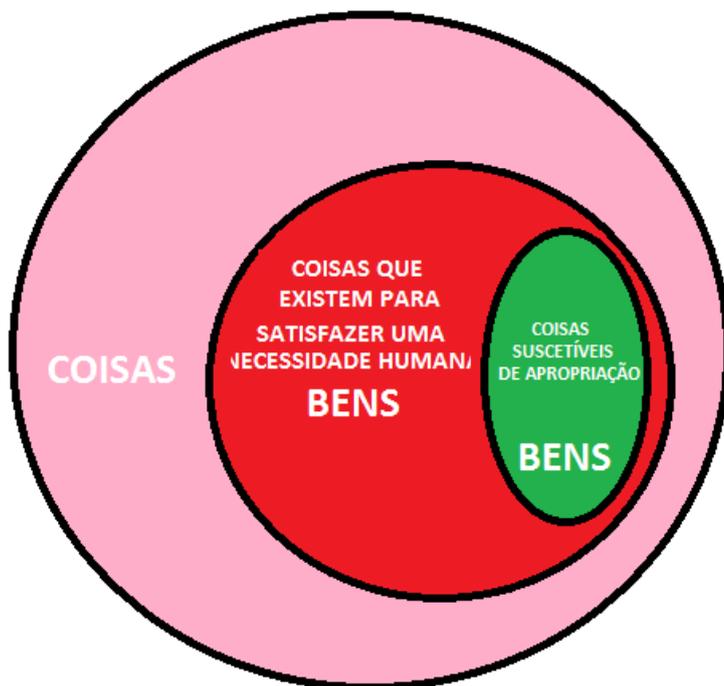
Conheça o primeiro de muitos modelos do Microsoft Paint que me acompanham desde os tempos das apresentações do ginásio.

Mas o jurista ainda não falou sobre bens :P. E lógico que considero esta definição bem mais legal.

Bem é tudo aquilo que é suscetível de se tornar objeto de direito e que está sujeito a utilização e apropriação. Assim sendo, se dissermos que uma coisa é um bem patrimonial, estamos dizendo que aquilo pode ser avaliado em dinheiro e que é propriedade de alguém.

Note que esta definição é um pouco mais restrita que a econômica, e está mais próxima do conceito de bens quando utilizado para nossa disciplina.

Veja como fica:



Não vejo diferença professor! Pense no ar. É coisa? Sim, afinal, coisa é qualquer coisa! Existe para satisfazer uma necessidade humana? Sim, respirar também é uma necessidade humana. É suscetível de apropriação? Não! Ninguém pode ser dono do ar (ainda!). Desta forma, juridicamente falando, o “ar” não é bem, embora exista para satisfazer uma necessidade humana.

Estudaremos os bens na Aula 03, em suas especificidades, mas já adianto: o conceito de bem, quando o assunto é patrimônio, costuma ser abordado pelo conceito jurídico de bem (coisa suscetível de apropriação), então, na dúvida, trabalhe com este.

**Direitos:** Tome cuidado aqui, meu caro. Não confunda “Direitos” com “bens incorpóreos” (ainda a serem vistos).

Contabilmente falando, direitos são valores a receber ou a recuperar nas transações com terceiros.

Em nossa disciplina, este conceito é reduzido demais, razão pela qual precisaremos estendê-lo um pouco.

**Direitos** são prerrogativas que determinada pessoa possui (credor) em exigir que outra pessoa (devedor) dê (entregue-lhe um objeto), faça (pratique uma ação) ou deixe de fazer algo (abstenha-se de determinado ato) em favor do próprio credor, ou de terceiros.

A definição é um tanto vaga, mas os exemplos são bem melhores. Se você for em uma loja e comprar um objeto de grande porte parceladamente (digamos aqui, um armário que não cabe em seu fusquinha), terá feito um contrato de compra e venda. Entretanto, nem você sairá da loja com o móvel (pois não tem como transportá-lo, nem a loja ficará com seu dinheiro, pois você parcelou a compra. É aí que nascem dois direitos:

- Você tem o direito de receber o armário, na data e forma aprezadas, possuindo a prerrogativa de exigir que o objeto lhe seja entregue;

- A loja tem o direito de receber o valor combinado, em tantas parcelas vencidas em determinado dia do mês.

Ninguém saiu daquela loja com qualquer coisa que fosse, entretanto, ambas as partes incorporaram ao seu patrimônio direitos, que são suscetíveis de avaliação monetária.

**Obrigações:** Pode pensar no exemplo anterior que ele também serve. Obrigações são deveres que determinada pessoa possui, no sentido de realizar uma prestação de dar, fazer ou não fazer algo em favor de outrem.

Do mesmo modo que no exemplo anterior, cada uma das partes tem uma obrigação naquele contrato:

- A loja tem a obrigação de entregar o móvel adquirido;

- Você tem a obrigação de pagar o valor das parcelas conforme elas forem vencendo.

Simple assim. E você já sabe o que é o patrimônio

E o patrimônio público, muda alguma coisa? No conceito intrínseco de patrimônio, não, mas quanto ao dono do patrimônio, devemos nos atentar para as peculiaridades do conceito.

Veja só:

**Patrimônio Público** é o conjunto de **direitos** e **bens, tangíveis ou intangíveis, onerados ou não, adquiridos, formados, produzidos, recebidos, mantidos ou utilizados pelas entidades** do **setor público**, que seja portador ou represente um fluxo de benefícios, presente ou futuro, **inerente à prestação de serviços públicos ou à exploração econômica por entidades do setor público** e suas **obrigações**.

A César o que é de César: o conceito acima saiu do livro dos Srs. Deusvaldo Carvalho e Marcio Ceccato, de seu Manual de Contabilidade Pública.

As cores são pra te ajudar a memorizar. Coloquei em vermelho diversas classificações de bens, e em azul tudo aquilo que diferencia o patrimônio público do patrimônio “normal”. Mas se quer realmente uma dica, fique com a primeira definição, do começo da aula, pois a definição de patrimônio público é simples desdobramento daquela.

O conceito de material já tem um quê de mais interessante: todos os livros de doutrina sobre o assunto não se ocupam de definir com precisão o que é um material. Já iniciam seus estudos na parte em como os materiais são classificados.

E isto tem uma razão: o conceito de material é por demais vago. Veja só:

Material é qualquer porção ou quantidade de matéria, em qualquer estado físico. Basicamente, quase qualquer coisa :P.

Mas, para nossa disciplina, é bom que você já tenha em mente, antes mesmo de ver a classificação dos materiais, que os materiais são objetos vocacionados a uma finalidade. A mais comum dentro de nossa disciplina é compor o produto final (que nada mais é do que um longo conjunto de materiais concatenados, prontos para venda).

O resto você vai sacar logo mais!

## 2. Classificação de Materiais

### 2.1 Atributos para classificação de materiais

Este é o tópico 1.1 do seu Edital.

Dentro da dinâmica do processo produtivo que ilustramos anteriormente, há um **fluxo de materiais**, que **começa** no momento em que a matéria-prima é comprada dos fornecedores e **termina** no instante em que temos um produto acabado, pronto para consumo do cliente final.

Entender este fluxo é fundamental para também entender esta **classificação dos materiais**.

Primeiramente gostaria que você fizesse uma reflexão, você já se perguntou **qual o motivo de uma classificação?**

Segundo definição já utilizada em um concurso público, embora por outra banca (CESGRANRIO 2011): “A *classificação de materiais* é o processo de **aglutinação** por **características semelhantes**, e determina grande parte do sucesso no gerenciamento de estoques.” (grifos nossos).

Disto que acabamos de ver, você já pode tirar uma **conclusão: não** há uma forma única de classificar, bem pelo contrário, **haverá infinitos modos de classificação** tendo em vista os **critérios** que forem estabelecidos.

Contudo, devemos sempre ter em mente que uma classificação, embora possa balizar-se por qualquer critério útil à empresa, deve procurar atender aos seguintes requisitos:

- **Abrangência**: Cada classificação deve buscar abarcar um número considerável de materiais em função de suas características. Em outras palavras, a classificação deve agrupar o maior número de itens em função de suas propriedades.

- **Flexibilidade**: A classificação também deve permitir o inter-relacionamento entre outras classificações, permitindo uma visão ampla do gerenciamento de estoques.

- **Praticidade**: A classificação deve ser direta e simples.

Dentre **atributos** (ou fatores) que podem ser levados em consideração na hora de **classificar um material**, podemos citar: a **demanda** (se a demanda justifica a formação de estoque de determinado material); a **perecibilidade** (probabilidade do material perecer, ou seja, perder suas características físico-químicas, tais como alimentos); a **periculosidade** (materiais que possuam características incompatíveis com outros materiais, oferecendo risco à segurança, tais como combustíveis inflamáveis); a **dificuldade de aquisição**; o **mercado fornecedor**; **como este material é estocado**; o **valor econômico**; a **importância operacional**; dentre outros.

Além disso, dependendo dos atributos informados os materiais serão classificados como críticos ou não críticos.

Esta última classificação merece um breve comentário. **Material crítico** é um material cuja **demanda não é previsível**, e cuja **decisão de estocar baseia-se no risco que a empresa corre caso tais materiais não estejam disponíveis no momento em que forem necessários**.

Os motivos pelos quais um material pode ser considerado crítico podem ser variados: por serem difíceis de obter, por serem de elevado valor, por seu custo de armazenagem ser muito alto, por serem de grande peso, por suas grandes dimensões, por só haver um fornecedor capaz de suprir a demanda, enfim, razões não faltam :P. Contudo, a doutrina costuma apontar as seguintes características:

<b>Problemas na Obtenção</b>	<b>Material Importado</b>
	<b>Fornecedor Único</b>
	<b>Escassez no Mercado</b>
	<b>Material Estratégico</b>
	<b>Difícil Fabricação</b>
<b>Razões Econômicas</b>	<b>Elevado Valor</b>

	<b>Elevado Custo de Armazenagem</b>
	<b>Elevado Custo de Transporte</b>
<b>Problemas de Armazenagem e Transporte</b>	<b>Perecibilidade</b>
	<b>Alta Periculosidade</b>
	<b>Elevado Peso</b>
	<b>Grandes Dimensões</b>
<b>Problemas de Previsão</b>	<b>Difícil Previsão da Utilização</b>
<b>Razões de Segurança</b>	<b>Alto Custo de Reposição</b>
	<b>Material Essencial à Produção</b>

Resumindo: como diriam meus professores da faculdade, não existem classificações certas ou erradas, mas existem classificações úteis ou inúteis. Desde que determinada classificação sirva ao propósito a que se destina, ela merece estudo.

Uma classificação bastante cobrada em concursos é aquela que divide os materiais segundo seu estágio de processamento.

Segundo o **estágio de processamento**, os materiais se apresentarão da seguinte maneira<sup>8</sup>:

1. **Matérias-primas**
2. **Materiais em processamento**
3. **Materiais semiacabados**
4. **Materiais acabados ou componentes**
5. **Produtos acabados.**

---

<sup>8</sup> Além dos cinco tipos de estoques citados, temos também os **Materiais auxiliares e de manutenção.**



Ora de conceituar:

**Matérias-primas** – são aqueles materiais que normalmente são obtidos dos chamados **fornecedores**, são aqueles materiais básicos e necessários para o processo produtivo, seu volume está **diretamente ligado à quantidade** de **produtos acabados**.

**Materiais em processamento** – São aqueles que já **não são mais matérias-primas**, mas que ainda **não são um produto acabado**, são materiais que **ainda estão sendo utilizados na confecção de produtos**, estão em uma **fase intermediária**, e desta forma, já não se encontram no almoxarifado.

**Materiais semiacabados** – São aqueles que estão em um **estágio um pouco mais avançado do que os materiais em processamento**, estão parcialmente acabados, **faltam poucas etapas do processo produtivo** para tornarem-se produtos acabados.

**Materiais acabados (ou componentes)** – São **peças isoladas** que serão **componentes do produto final**.

**Produtos acabados** – São aqueles que já **passaram por todo processo produtivo**, estão prontos e acabados. São os produtos que são oferecidos aos clientes.

**Durante o fluxo de materiais**, haverá itens que **não serão utilizados para compor o produto final acabado**, mas que serão **utilizados durante o processo de produção**, por isto a sua importância. Estes materiais recebem o nome de materiais auxiliares e de manutenção.

**Materiais auxiliares e de manutenção** - Como o próprio nome diz, estes materiais são aqueles auxiliares, que **dão apoio à produção**, são as também chamadas **peças de manutenção ou de reposição**. De nada adianta uma empresa dispor de matérias-primas se, por exemplo, as máquinas não podem funcionar por problemas de manutenção, *“o mesmo risco incorrido com a falta de matéria-prima pode ocorrer com as peças de reposição.”*<sup>9</sup>

Como você pôde perceber, cada um destes **materiais em estoque** terá seu tempo oportuno de utilização, e até lá ficará aguardando sua vez no processo produtivo.

## 2.2 Tipos de classificação

Daqui em diante, estamos falando do tópico 1.2 do seu Edital.

Para conseguir gerenciar o estoque adequadamente, é extremamente recomendável que eu classifique os itens que compõem o estoque de acordo com sua importância e nível de cuidado necessário com o material.

Alguns materiais, como veremos, não demandam tanto cuidado no sua guarda, de maneira que se a empresa prestar muita atenção neles, terminará incorrendo em gastos desnecessários.

Por outro lado, ao deixar de dar atenção a um material importante, também acabará tendo prejuízos.

Para evitar isto, as classificações são úteis. Existem duas principais, mas eu peço que preste bem mais atenção na classificação ABC. Esta será aprofundada ao longo do curso, então, aqui vai só uma introdução.

---

<sup>9</sup> Dias, Marco Aurélio P., Administração de Materiais: princípios, conceitos e gestão, ed. Atlas, 6ª ed., pág. 15.

### 2.2.1 Classificação quanto à importância operacional (XYZ)

Os materiais quanto à importância operacional (quanto à importância que possuem nos processos da empresa) são classificados em materiais **X**, materiais **Y**, materiais **Z**.

Nesta classificação o que se avalia é a **imprescindibilidade** do material do ponto de vista operacional, por isso a ideia de relacionar tal classificação ao grau de criticidade de determinado material.

Os fatores que devemos levar em consideração para analisar a eficiência operacional e determinar o grau de criticidade são os seguintes:

- **Essencialidade para as fases operacionais (principalmente para a produção) da organização.**
- **Facilidade de aquisição**
- **Possibilidade de substituição por outro equivalente.**



- **Importância elevada**
- **Ausência de similares na empresa**
- **Falta do material implica em paralisação de parte da produção da empresa**



- **Importância média**
- **Falta do material não é suficiente para interromper a produção da empresa**



- **Importância diminuta**
- **Existência de similares na empresa**
- **Falta do material não é suficiente para interromper a produção da empresa**

Aliás, repito, caso não tenha sido suficientemente enfático: **a essencialidade do material diz respeito à sua importância operacional!** Um material que seja essencial à empresa em outra área que não seja a de produção é, muito provavelmente, um material da classificação X.

E os examinadores adoram cobrar isto em prova. Veja alguns exemplos:

3. CESPE 2011 CNPQ ANALISTA – NÍVEL SUPERIOR Uma desvantagem de se utilizar a classificação de materiais do tipo importância operacional é que ela não fornece análise econômica dos estoques.

Comentário - A Classificação XYZ é voltada para análise de imprescindibilidade dos materiais, verifica a importância operacional do material e não tem relação com os custos envolvidos no processo. Logo, item correto.

### 2.2.2 Classificação ABC

A classificação dos materiais utilizando a chamada curva ABC é, também, uma ferramenta administrativa, sendo uma maneira muito útil para se conhecer e controlar estoques **sem aumentar custos**. Esta classificação leva em consideração a **importância de relativa dos itens**.

Também denominada curva de Pareto, “baseia-se no princípio de que a maior parte do investimento em materiais está concentrada em um pequeno número de itens”<sup>10</sup>. Por esta classificação demonstra-se que **poucos itens**, algo em torno de 10% a 20% do total de itens, **respondem** por mais ou menos **80% do capital empregado em estoques**.

---

<sup>10</sup> Chiavenato, Idalberto. Administração de Materiais, ed. Campus, pág. 79.

Segundo Marco Aurélio P. Dias<sup>11</sup>: “A curva ABC é um importante instrumento para o administrador; ela permite identificar aqueles itens que justificam atenção e tratamento adequados quanto à sua administração.”

As classes da chamada curva ABC são definidas da seguinte forma:

**Classe A:** Itens **mais** importantes e em **menor** número

(Quantidade em geral, **em torno de 20% dos itens**).

**Classe B:** Itens em **situação intermediária** (**30% dos itens**).

**Classe C:** Itens **menos** importantes e em **maior** número

(Quantidade no geral, **em torno de 50% dos itens**).

Afirmção **CESPE (2010 AGU)**: “Na **classificação ABC** para planejamento e controle de estoque, os **itens** classificados como **C** são aqueles que correspondem à faixa de **40% a 50% do total de itens** de estoque, mas cujo **valor financeiro é de pouca importância** quando se considera o estoque total.”

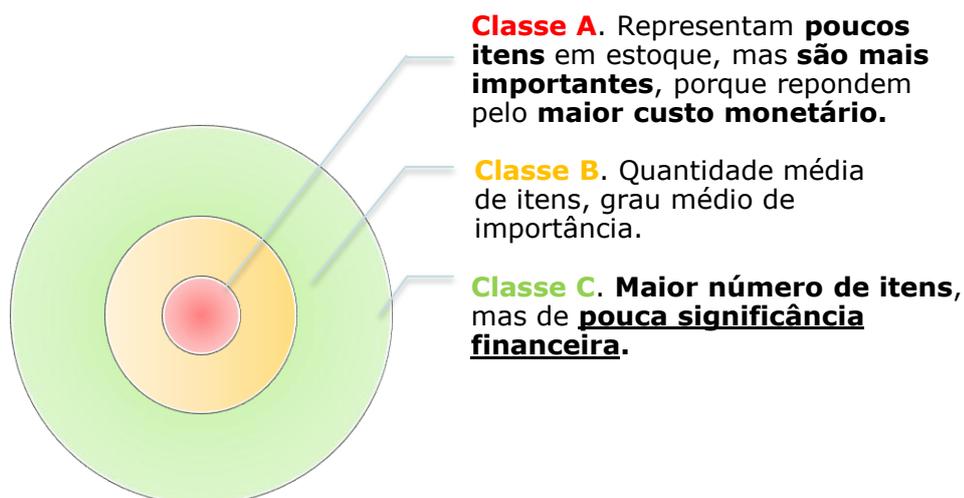
Para estabelecer a importância relativa dos materiais, a curva ABC leva em consideração o seu valor e a sua quantidade, ou seja, qual o investimento feito em determinado material e qual a sua quantidade.



**Maior Grau de importância CLASSE A**

**Maior Quantidade de itens CLASSE C**

<sup>11</sup> Dias, Marco Aurélio P., Administração de Materiais: princípios, conceitos e gestão, ed. Atlas, 6ª ed., pág. 73.



**A atenção** da empresa **deverá ser concentrada nos** itens da **Classe A**, porque, embora em menor quantidade, é neles que estará a maior parte do **capital investido em estoques**. Isto é muito importante, lembre-se então que o controle de estoques pela chamada curva ABC considera os produtos de forma desigual, os itens do **grupo A** que representam entre **10% e 20% da quantidade** do estoque, respondem por **80% do capital** empregado em estoques.

Já adianto que a classificação ABC vai receber atenção especial na nossa aula 01, isto é só a introdução.

Agora, para você sentir um pouco o que vai enfrentar, experimente fazer as questões abaixo. Verá que não tem muito segredo.

## Atividades Básicas da Administração de Materiais e Patrimônio

Ok, aqui você vai querer me bater! :P. Só coloquei este tópico nesta aula para manter a estrutura do curso. Todo nosso curso é este tópico :P. Nós veremos, ao longo de todas as aulas, cada uma das atividades básicas de Administração de Materiais e Patrimônio, de maneira que este capítulo seria uma reprodução do curso

todo, inclusive de si mesmo, que também conteria a si dentro de si, criando um enorme buraco negro que engoliria o universo inteiro :P.

Fique tranquilo e siga em frente.

## Questões Comentadas

**2011 CNPQ ANALISTA SUPERIOR.** Acerca de administração de materiais, julgue os itens a seguir

1. O profissional que atua na administração de materiais deve dedicar especial atenção ao controle dos materiais críticos, os quais devem ser submetidos ao controle de obsolescência de forma contínua e periódica.

**Comentário** - A questão faz com que o candidato perca o foco do assunto. O que deve ser analisado é o **controle de materiais** e como este deve ser feito. Os controles e o dimensionamento de estoques dentro da administração de materiais não devem ser periódicos, mas sim permanentes. As características de um estoque podem representar um capital investido desnecessariamente, por isso o controle de obsolescência deve ser feito de forma contínua e permanente.

Item errado.

2. Uma desvantagem de se utilizar a classificação de materiais do tipo importância operacional é que ela não fornece análise econômica dos estoques.

**Comentário** - No que se baseia a classificação por importância operacional mesmo? Ah ela é aquela classificação das letrinhas **XYZ**. Esta classificação baseia-se no grau de imprescindibilidade de um bem. Ela não tem relação e não fornece a análise econômica do bem, isto pode ser visto como uma desvantagem.

Item correto.

**2010 DETRAN-ES ASSISTENTE TÉCNICO – NÍVEL MÉDIO.** Acerca de administração de materiais, julgue os itens a seguir

3. No estoque de matéria-prima, armazenam-se os itens produzidos que ainda não foram vendidos.

**Comentário** - Matérias-primas são os insumos, estão no início do processo de produção e ficam estocadas no almoxarifado.

Itens produzidos devem ser entendidos como um produto, não é mais matéria prima. Se for um produto acabado será armazenado no depósito ou estoque de produtos acabados.

Item errado.

4. Emprega-se o método de classificação ABC para organizar os itens de estoque em ordem alfabética.

**Comentário** - O método ABC é aquele que se baseia na curva de Pareto, e que atribui importância relativa para os materiais, de acordo com o valor investido e a quantidade de itens.

Item errado.

5. O almoxarifado destina-se à guarda física dos produtos em processo e dos entregues pelos fornecedores.

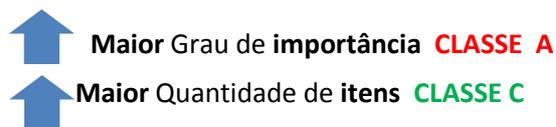
**Comentário** - Os produtos entregues pelos fornecedores (matérias-primas) estão no almoxarifado. No entanto os produtos em processo estão nas seções produtivas da empresa.

Item errado.

6. **2010 TRE-MT ANALISTA.** Caso venha a adquirir produtos com uma empresa que adota a classificação ABC como forma de gestão de estoque, o material classificado como classe C representa aquele tipo de material que responde pela maior parte do faturamento.

**Comentário** - Segundo a classificação ABC, o material da classe C é aquele que representa grandes quantidades de material, mas um baixo valor investido em estoque.

Classificação ABC (classes A e C):



Item errado.

**7. 2010 TRE-MT ANALISTA.** Caso venha a adquirir produtos com uma empresa que adota a classificação ABC como forma de gestão de estoque, o material classificado como classe A representará o tipo de material com maior quantidade de itens.

**Comentário** - Acabamos de comentar isto na questão acima o material da classe A representa a menor quantidade de itens.

Item errado.

**2010 AGU ADMINISTRADOR.** Com relação à administração de materiais, julgue o item a seguir.

**8.** Na classificação ABC para planejamento e controle de estoque, os itens classificados como C são aqueles que correspondem à faixa de 40% a 50% do total de itens de estoque, mas cujo valor financeiro é de pouca importância quando se considera o estoque total.

**Comentário:** Vamos ver o quadro de novo:

**Classe A:** Itens **mais** importantes e em **menor** número

(Quantidade em geral, **em torno de 20% dos itens**).

**Classe B:** Itens em **situação intermediária** (**30% dos itens**).

**Classe C:** Itens **menos** importantes e em **maior** número

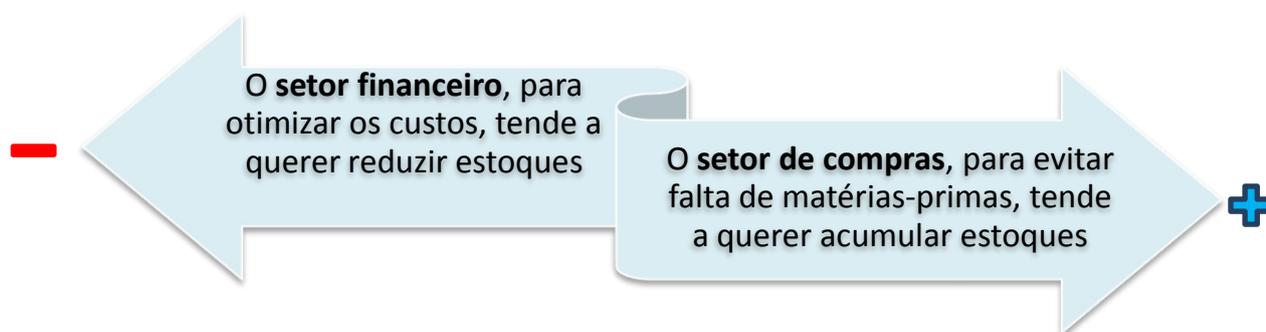
(Quantidade no geral, **em torno de 50% dos itens**).

Esses valores são gerais, e no caso da Classe C, a oscilação entre 40% a 50% é perfeitamente aceitável, sem descaracterizar o raciocínio que fundamenta a curva.

Item correto.

**9. 2009 ANTAC** A administração de materiais efetiva visa minimizar o conflito existente entre a área-fim e a área-meio de uma organização, como a área de compras e a área financeira.

**Comentário** - Lembre-se do desenho feito na parte teórica:



A Administração de Recursos Materiais visa balancear a eterna guerra entre o Departamento Financeiro e o Departamento de Compras da organização

Item correto.

**10. 2009 MCT/FINEP ADMINISTRAÇÃO.** A curva ABC considera igualmente todos os produtos, para fins de controle de estoque.

**Comentário** - A **curva ABC** considera os bens de forma diferente e os classifica em três classes (A, B, C) de acordo com a sua **importância relativa**.

Item errado.

**11. CESPE 2009 FHS.** É objetivo da administração de materiais maximizar a utilização dos recursos da empresa, em um nível de serviços requerido pelos clientes.

**Comentário** – Quando a questão fala em recursos, está se referindo a recursos materiais. É exatamente o que busca a ARM, otimizar recursos (maximizar a sua utilização) para atender o nível de serviço requerido pelos clientes.

Item correto.

**12. 2008 TJ-DFT ANALISTA ADMINISTRATIVA** É correto utilizar a curva ABC para classificar materiais em função do valor e da quantidade de consumo.

**Comentário** - Para estabelecer a importância relativa dos materiais, a curva ABC leva em consideração o **valor investido** e a sua **quantidade**.

Item correto.

**13. 2007 SEBRAE-AC CONSULTOR.** A classificação e a codificação dos bens patrimoniais da empresa contribuem para facilitar seu registro e controle.

**Comentário** - A classificação e a codificação tem como funções facilitar a organização dos recursos materiais. Contribuem para registrar, controlar, facilitar a localização e identificação de bens. (falarei um pouco mais sobre controle patrimonial em outra oportunidade).

Item correto.

**14. CESPE 2006 – TSE.** Materiais que requerem cuidados especiais na armazenagem e no transporte são classificados como materiais críticos.

**Comentário** - Um material é tido como crítico em decorrência de riscos inerentes às suas características (aos seus atributos). Materiais que demandem cuidados especiais na armazenagem e no transporte são classificados como materiais críticos (como exemplos, temos os materiais perecíveis e de alta periculosidade).

Item correto.

**CESPE 2006 DETRAN-PR ASSISTENTE ADMINISTRATIVO ADAPTADA.** Considerando que determinado órgão da administração direta possui uma unidade

responsável pela manutenção de carros oficiais encarregada de fazer desde a reforma estética e mecânica até a limpeza desses carros, julgue os itens abaixo.

**15.** Tintas pretas para fazer retoques na pintura de um automóvel, ao serem estocadas, são consideradas matérias-primas.

**Comentário** - Levando em conta que, no exemplo da questão adaptada, a tinta estava lá para que fizemos pequenos retoques na pintura de um produto já pronto e acabado, de fato, estamos diante de um item de manutenção.

Situação diferente seria aquela em que a tinta fosse usada para pintar o chassi do carro ainda na sua fase de fabricação. Neste caso, a tinta seria considerada matéria prima.

Item Errado.

**16.** Se um carro, em fase final do processo de restauração, sai da referida unidade passa a ser considerado peça de manutenção.

**Comentário** – Se estamos na fase final do processo estamos diante de um produto acabado. O Carro é um produto acabado. As **peças de manutenção (ou de reposição)** são itens que **não** serão utilizados para compor o produto final acabado, mas que, no entanto, serão **utilizados durante o processo de produção**. Também recebem o nome de materiais auxiliares **dão apoio à produção**.

Item errado.

## Questões Apresentadas (Sem Comentários)

**2011 CNPQ ANALISTA SUPERIOR.** Acerca de administração de materiais, julgue os itens a seguir

**1.** O profissional que atua na administração de materiais deve dedicar especial atenção ao controle dos materiais críticos, os quais devem ser submetidos ao controle de obsolescência de forma contínua e periódica.

2. Uma desvantagem de se utilizar a classificação de materiais do tipo importância operacional é que ela não fornece análise econômica dos estoques.

**2010 DETRAN-ES ASSISTENTE TÉCNICO – NÍVEL MÉDIO.** Acerca de administração de materiais, julgue os itens a seguir

3. No estoque de matéria-prima, armazenam-se os itens produzidos que ainda não foram vendidos.

4. Emprega-se o método de classificação ABC para organizar os itens de estoque em ordem alfabética.

5. O almoxarifado destina-se à guarda física dos produtos em processo e dos entregues pelos fornecedores.

6. **2010 TRE-MT ANALISTA.** Caso venha a adquirir produtos com uma empresa que adota a classificação ABC como forma de gestão de estoque, o material classificado como classe C representa aquele tipo de material que responde pela maior parte do faturamento.

7. **2010 TRE-MT ANALISTA.** Caso venha a adquirir produtos com uma empresa que adota a classificação ABC como forma de gestão de estoque, o material classificado como classe A representará o tipo de material com maior quantidade de itens.

**2010 AGU ADMINISTRADOR.** Com relação à administração de materiais, julgue o item a seguir.

8. Na classificação ABC para planejamento e controle de estoque, os itens classificados como C são aqueles que correspondem à faixa de 40% a 50% do total de itens de estoque, mas cujo valor financeiro é de pouca importância quando se considera o estoque total.

9. **2009 ANTAC** A administração de materiais efetiva visa minimizar o conflito existente entre a área-fim e a área-meio de uma organização, como a área de compras e a área financeira.

**10. 2009 MCT/FINEP ADMINISTRAÇÃO.** A curva ABC considera igualmente todos os produtos, para fins de controle de estoque.

**11. CESPE 2009 FHS.** É objetivo da administração de materiais maximizar a utilização dos recursos da empresa, em um nível de serviços requerido pelos clientes.

**12. 2008 TJ-DFT ANALISTA ADMINISTRATIVA** É correto utilizar a curva ABC para classificar materiais em função do valor e da quantidade de consumo.

**13. 2007 SEBRAE-AC CONSULTOR.** A classificação e a codificação dos bens patrimoniais da empresa contribuem para facilitar seu registro e controle.

**14. CESPE 2006 – TSE.** Materiais que requerem cuidados especiais na armazenagem e no transporte são classificados como materiais críticos.

**CESPE 2006 DETRAN-PR ASSISTENTE ADMINISTRATIVO ADAPTADA.** Considerando que determinado órgão da administração direta possui uma unidade responsável pela manutenção de carros oficiais encarregada de fazer desde a reforma estética e mecânica até a limpeza desses carros, julgue os itens abaixo.

**15.** Tintas pretas para fazer retoques na pintura de um automóvel, ao serem estocadas, são consideradas matérias-primas.

**16.** Se um carro, em fase final do processo de restauração, sai da referida unidade passa a ser considerado peça de manutenção.

## Gabarito

1	E	11	C
2	C	12	C
3	E	13	C
4	E	14	C
5	E	15	E
6	E	16	E
7	E		
8	C		
9	C		
10	E		

Essa foi só uma amostra do restante do curso. Espero que tenha gostado. Procurarei aumentar o número de questões comentadas nas próximas aulas, e mesmo ao longo do curso, à medida que pesquiso novas questões. Grande abraço.

# ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



**1** Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



**2** Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



**3** Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



**4** Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



**5** Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



**6** Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



**7** Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



**8** O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.